

PEQUENOS CIENTISTAS EM AÇÃO

¹HIDALGO, Josemar Pereira

PALAVRAS-CHAVES: Comunidade Escolar; Ensino Aprendizagem; Experimentação; Pequenos Cientistas.

RESUMO

A ONU proclamou dois mil e dezenove “O Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos”, com o objetivo de “aumentar a sua consciência global e a educação em ciências básicas”. Sendo assim, a Escola Estadual Manoel Marinheiro aproveitou para comemorar o cento e cinquenta anos da Tabela com o Projeto: Pequenos Cientistas em ação. Cujo objetivos foram despertar o interesse pela investigação científica, o gosto pelas descobertas por meio de experimentação química e promover a interação comunidade/escola. O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar e multidisciplinar envolvendo todos os profissionais e estudantes do Ensino Fundamental. Cada professor ficou responsável por uma turma onde buscaram desenvolver experimento químico, observando o processo, material utilizado, químico que realizou o experimento, elemento químico usado e importância para a história da química. Esse processo se deu entre agosto a outubro. Foram realizadas oficinas, para os profissionais e estudantes, pelos acadêmicos de Ciências Biológicas da UNEMAT para motivar na escolha do experimento. Nesse período a escola tornou-se um verdadeiro laboratório de experimentação, onde estudantes e profissionais da escola e os pais estavam em constante troca de conhecimento e presente em todo o processo de desenvolvimento das práticas testadas. No dia quatro de novembro de dois mil e dezenove foi o dia do “Pequeno Cientista em Ação” mostrar seus experimentos a comunidade escolar e comemorarmos o cento e cinquenta anos da Tabela. O evento teve início com a exposição dos cento e dezoito elementos químicos, dos químicos que contribuíram na evolução da tabela, de alguns químicos e suas descobertas e história do pai da tabela periódica (Mendeleev). Após toda essa contextualização de abertura, seguiu o cronograma de socialização dos experimentos das turmas. Cada professor com sua turma tinha quinze minutos para apresentar e realizar sua experimentação a comunidade. Experimentos fantásticos foram socializados. Os grupos contaram com a presença e ajuda dos pais, dos acadêmicos de Ciências Biológicas da UNEMAT e dos profissionais da escola, envolvimento jamais visto em trabalhos escolares antes desenvolvidos. Ao encerrar o evento, os estudantes já queriam saber quando teria o próximo. Essa empolgação levou-nos a refletir nossas ações pedagógicas nas formações continuadas – sala do educador – que acontece todas as semanas no âmbito escolar e motivou-nos a inserir as

¹ Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade de Cuiabá – UNIC e Pós Graduado em Gestão e Auditoria Ambiental pela Associação Juinense de Ensino Superior- AJES. Professor de Ciências da Natureza na Escola Estadual Manoel Marinheiro no ano de 2019. Gmail: ecologiacdo@gmail.com

metodologias ativas e práticas pedagógicas em nossas aulas, proporcionando o protagonismo do estudante e colocar no calendário o dia da experimentação da área de: Ciências da Natureza e Matemática; Linguagem; e Ciências Humanas disponibilizando assim, momentos que atendam os anseios e preferências dos estudantes. Logo, olhar o mundo através de um microscópio ou descobrir algo por meio de um experimento enche o estudante de satisfação e a ciência não deve estar só nos livros. Suas páginas devem, contudo, direcionar os olhos dos estudantes para além de suas folhas de papel, num percurso que se inicia no ambiente da sala de aula e termina, quem sabe, nas estrelas.